1922-2022
JUBILEU
PARÓQUIA SANTO ANTONIO DO EMBARÉ
Basilica menor de Santo Antônio
Embaré
"Meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador, porque olhou para sua pobre serva. Por isso, desde agora, me proclamarão bem-aventurada todas as gerações."
(Lc 1,47-48)
CRÉDITO: FELIPE DE CHAMPAIGNE

MAIO DE MARIA

Maio é dedicado a Maria e no dia 13 recordamos a aparição de Nossa Senhora, em Fátima, aos três pastorinhos. Neste dia todas as igrejas celebram a manifestação de Maria a nós. No Embaré, os fiéis comemorarão a data com o tríduo de 10 a 12 de maio, às 19h. No dia 13 será rezado o terço meditado, às 18 horas, e missa solene, às 19h30.

MAIO É MÊS DE FESTA NA COMUNIDADE SANTA RITA

A Comunidade Santa Rita convida a todos para o Tríduo e Festa da Padroeira que terá o tema “Fala com Sabedoria ensina com Amor” e o lema “Rita, na Sabedoria, prevalece o Amor”. O Tríduo acontecerá de 19 a 21 de maio, a partir das 19h, sempre seguido de missa.

TRÍDUO

1° dia (19/05)	Educa com fé e amor – Pilares centrais para sociedade.
2° dia (20/05)	Sabedoria de Rita: Saber lidar amorosamente com conflito.
3° dia (21/05)	Rita Conciliadora: O Diálogo, a Acolhida e o Respeito levam à reconciliação e à paz.

Na Festa de Santa Rita, no dia 22, às 15h30, acontecerá a reza do terço e, às 17 horas, haverá missa com bênção das rosas. A missa solene será às 19 horas com bênção das rosas e seguida de procissão.

Durante a festividade serão arrecadados mantimentos para doação. No dia 22 os fiéis devem levar uma rosa para si e outra para oferecer a alguém. A Comunidade Santa Rita fica na Rua Nabuco de Araújo, 51 – Boqueirão.

IGREJA MANTÉM TRADIÇÕES DO MÊS MARIANO

Maio, o mês especialmente dedicado a Maria, Mãe de Jesus, é conhecido como o Mês Mariano. Para os católicos, este período é especial, totalmente dedicado à Nossa Senhora, quando os fiéis voltam o olhar a esta mãe querida para pedir-lhe que abra suas mãos em bênçãos de carinho sobre seus passos. No mês de Maria, a Igreja não apenas recorda a presença da Mãe amorosa, mas mantém tradições como a realização de terços, orações especiais e celebrações com a coroação da Virgem Maria.

Três passagens bíblicas nos mostra o perfil materno de Nossa Senhora. A Primeira é a que realça a intercessora. Quando observa a falta de vinho nas Bodas de Caná e avisa seu filho que, prontamente, transforma água em vinho para servir os convidados. Ela é a mãe que se interessa pelos filhos de Deus, que também são seus filhos.

Outra passagem esclarecedora do Evangelho é a que mostra seu silêncio e humildade, quando o anjo lhe diz que fora escolhida por Deus para dar ao mundo o Salvador. Maria se assusta, porque, na sua humildade, não poderia ter pensado em ser a escolhida do Altíssimo. Mas acolhe a vontade divina, silenciosamente, e diz o seu “sim”.

A terceira passagem é sua corajosa atitude diante do sofrimento, que começa no Templo, na apresentação de Jesus, quando ouve a profecia de Simeão: “Uma espada de dor transpassará a tua alma”. Pouco mais tarde, ela precisa fugir com o menino para o Egito, para que a crueldade de Herodes não O atingisse. Volta a demonstrar coragem quando Jesus, aos 12 anos, fica três dias desaparecido. Mas a confirmação de sua coragem acontece mesmo na Paixão e Crucificação de Jesus. No Calvário, sofre e associa-se ao sacrifício do redentor. Maria mostra-se como mulher forte, Mãe corajosa e firme, a quem a dor não derruba. De fato, a espada de Simeão lhe atravessara a alma e o coração. É a Senhora das Dores.

HISTÓRIA

O Mês Mariano – também conhecido popularmente como Mês das Mães – não faz parte dos primórdios da Igreja.
A ideia de dedicar o mês de maio à memória de Maria começou no século XVII com dias de orações e pedidos à Mãe de Jesus, mas os atos não eram exclusivos deste período. Apenas no século XIX o mês passou a ser declarado como exclusivo das devoções marianas.
A tradição começou na Europa e o mês de maio foi escolhido por ser primavera naquele continente, estação de muitas festas. No Brasil, essa tradição foi espalhada pelos padres jesuítas que estavam nas terras recém-descobertas para evangelizar os povos originários.

DIA DAS MÃES

O Dia das Mães, no Brasil, teve sua primeira comemoração promovida pela Associação Cristã de Moços de Porto Alegre (RS), no dia 12 de maio de 1918. Mas só em 1932 o presidente Getúlio Vargas oficializou o segundo domingo de maio como Dia das Mães no País. Em 1947, a Igreja Católica no Brasil incluiu a data em seu calendário oficial.
A data foi instituída para celebrar e agradecer a todas as mães pela dedicação, amor e carinho que dão os seus filhos diariamente. Em vários países, o Dia das Mães é comemorado em outras datas, que vão desde março até dezembro.

Fonte de pesquisa: CNBB, Canção Nova e Calendar

FESTA DE SANTO ANTÔNIO

Este ano, a festa do nosso padroeiro será especial, pois, estamos comemorando o centenário da nossa paróquia. As comemorações terão início no dia 30 de maio com carreata pelo bairro.
A nossa tradicional quermesse começará no dia 27 de maio e, de 31 do mesmo mês a 12 de junho, acontecerá a Trezena de Santo Antônio, sempre a partir das 19 horas. Abaixo a programação:

Dia 31 de maio	Radiosa infância de Santo Antônio
Dia 1º de junho	Vocação franciscana de Santo Antônio
Dia 2 de junho	Humildade de Santo Antônio
Dia 3 de junho	Obediência de Santo Antônio
Dia 4 de junho	Zelo apostólico de Santo Antônio
Dia 5 de junho	Caridade de Santo Antônio
Dia 6 de junho	Fervor de Santo Antônio
Dia 7 de junho	Favores concedidos a Santo Antônio
Dia 8 de junho	Esperança de Santo Antônio
Dia 9 de junho	Abstinência de Santo Antônio
Dia 10 de junho	A castidade de Santo Antônio
Dia 11 de junho	Prudência de Santo Antônio
Dia 12 de junho	Glorificação de Santo Antônio

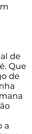
SEMANA SANTA

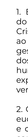
DOMINGO DE RAMOS CONVIDA A SEGUIR OS PASSOS DE JESUS

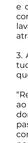
Após dois anos com as celebrações da Semana Santa sem a presença dos fiéis, este ano, com as bênçãos de Deus, as cerimônias aconteceram presencialmente. Iniciamos a nossa Semana Maior com a liturgia do Domingo de Ramos que, em nossa Paróquia, realizou a bênção dos ramos e uma pequena procissão em torno da Basílica.

Durante o período quaresmal, seguimos a jornada de Jesus em direção a sua Páscoa. A Semana Santa traz a mensagem de ressurreição e vida nova. O pensamento fundamental da Semana Santa é que o nosso Deus não é o Deus da morte e da dor. E sim um Deus da vida.

Nosso pároco e reitor, frei Paulo Henrique Roméro, presidiu a celebração do Domingo de Ramos e, em sua homilia, ressaltou que a Semana Santa para os católicos é a semana das semanas e destacou dois momentos significativos da liturgia: a entrada de Jesus em Jerusalém e a narrativa de sua paixão.







LAVAPÉS SIGNIFICA AMOR TRANSFORMADO EM SERVIÇO

SEXTA-FEIRA SANTA É DIA DE ORAÇÃO, RECOLHIMENTO E MEDITAÇÃO

Durante o período da manhã e início da tarde, os fiéis permaneceram em adoração ao Santíssimo na Ordem Franciscana Secular e as 15 horas teve início a celebração da Paixão do Senhor, presidida pelo pároco e reitor da Basílica, Frei Paulo Henrique Romêro, e co-celebrada por Frei Alonso Aparecido Pires.

Em sua homilia frei Alonso lembrou que a Igreja na Sexta-feira Santa faz silêncio, mas um silêncio de respeito, de oração, de recolhimento, de meditação. Por isso não se celebra a eucaristia, pois o único sacramento é o sacrifício de Jesus.
"Jesus é o Messias anunciado nas escrituras, filho de Deus que se fez carne. Sua missão constituiu em realizar a vontade de Deus, amando a humanidade até o extremo. Assumiu as nossas fraquezas para nos tornarmos participantes de sua fortaleza.", disse o frei.

Frei Alonso explicou que nós, ao olharmos para a cruz e meditarmos sobre ela, aprendemos três coisas importantes:

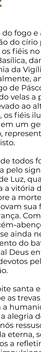
1. A morte de Jesus foi consequência de sua fidelidade ao amor de Deus e ao próximo;

2. Nós aprendemos na cruz que Jesus é o servo de Deus e ofereceu em sacrifício pela vida da humanidade;

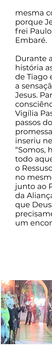
3. Jesus é o nosso mediador junto ao Pai. Ele nos entende perfeitamente porque assumiu em seu próprio corpo os limites e as fraquezas humanas.

O religioso lembrou que em Jesus assumimos a construção do mundo onde a solidariedade é mais forte que a tendência ao egoísmo. Ao comungar nos unimos a Jesus, que deu a vida por nós e com isso nos comprometemos a renunciar ao nosso egoísmo e ao mesmo tempo nos mostramos solidários em relação às pessoas nas quais Cristo continua morrendo.

Para encerrar sua meditação frei Alonso rezou a saudação franciscana da cruz, a oração que São Francisco fazia ao entrar na igreja: "Nós vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus aqui e em todas as vossas igrejas que estão no mundo inteiro. E vos bendizemos porque pela vossa santa cruz remistes o mundo".
Após a homilia os fiéis em profundo respeito fizeram a veneração da cruz. Encerrada a celebração da Paixão do Senhor foi rezada a via-sacra dentro da Basílica por frei Paulo, que em seguida, na porta da igreja, meditou as sete palavras de Cristo antes de sua morte. A seguir realizou o descendimento da cruz e com as imagens do Senhor morto e Nossa Senhora das Dores saiu em procissão pelas ruas do bairro.



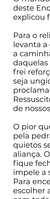
A VIDA VENCEU A MORTE



A Semana Santa, este ano, pôde ser intensamente comemorada pelos fiéis de forma presencial em nossa Basílica. As fortes restrições impostas pela pandemia da Covid-19, agora, já são mais amenas. As cerimônias contaram com grande participação dos fiéis que, com alegria, celebraram a vitória de Cristo sobre a morte. A Igreja católica tem esta semana como o período mais importante do seu calendário, pois é quando se vivencia intensamente o Mistério Pascal, constituído pela paixão, morte e ressurreição de Jesus.

NOITE DE LUZ

A bênção do fogo e a preparação do círio pascal reuniram os fiéis no início em frente à Basílica, dando início à cerimônia da Vigília Pascal que, anualmente, antecede o Domingo de Páscoa. Acendendo velas a partir do círio levado ao altar em procissão, os fiéis iluminaram o templo em um gesto simbólico, representando a Luz de Cristo.



A euforia de todos foi justificada pelo significado da Noite de Luz, quando se celebra a vitória de Cristo sobre a morte e todos renovam sua fé e sua esperança. Com água e óleo recém-abençoados, cumpriu-se ainda nesta noite o sacramento do batismo, com o qual Deus entra na vida dos devotos pela porta do coração.

"Nesta noite santa em que a Luz rompe as trevas trazendo para toda a humanidade a certeza e a alegria de que também nós ressuscitaremos para a vida eterna, somos convidados a refletir como deve nos impulsionar a mesma constatação, hoje, de que o túmulo está vazio porque Jesus ressuscitou e, vivo, está no meio de nós", disse frei Paulo Henrique Romêro, pároco e reitor da Basílica do Embaré.

Durante a homilia, o religioso exaltou o protagonismo da história assumido pelas mulheres (Madalena, Maria mãe de Tiago e Joana), enquanto os discípulos experimentavam a sensação de fracasso, medo e angústia pela morte de Jesus. Para elas, nada havia terminado, e mesmo sem ter consciência, foram preparar o novo começo. Na noite da Vigília Pascal, segundo o frei, os fiéis também seguem os passos do povo de Deus pelos caminhos da eleição, da promessa e da aliança. E o caminho daquelas mulheres se inseriu neste longo andar dos séculos.
"Somos, hoje, o Povo da Promessa. Até o final dos séculos, todo aquele e aquela que se dispuser a caminhar com o Ressuscitado e aderir firmemente ao projeto do Reino no mesmo segmento de Jesus, toma posse do seu lugar junto ao Povo da Aliança. Porque ser eleito e ser portador da Aliança implica sempre a se pôr em marcha. A aliança que Deus faz com seu povo e com cada um de nós é precisamente para que caminhemos até uma promessa, até um encontro. Este caminho é vida!", prosseguiu.

OBSTÁCULO

Frei Paulo falou ainda sobre a pedra que fechava o túmulo de Jesus, "móvel e fechada pela conspiração dos corruptos, um verdadeiro obstáculo para o encontro". Conforme explicou, Madalena, Maria mãe de Tiago e Joana caminhavam vacilando entre a ilusão e o bloqueio. O amor lhes movia, mas a dúvida paralisava. "Também como elas, nós sentimos o impulso de caminhar, o desejo de fazer grandes obras. Levamos dentro do coração uma promessa e a certeza da fidelidade de Deus. Porém, a dúvida é a pedra, os selos da corrupção são ataduras, e muitas vezes cedemos à tentação de ficarmos paralisados, sem esperança", disse.

O pároco alertou que a paralisia aflige a alma, arrebata a memória e rouba a alegria. Faz-nos esquecer de que fomos eleitos, que somos portadores de promessas, que estamos marcados por uma nova aliança divina. A paralisia nos priva da surpresa do encontro e impede que nos abramos para a Boa Notícia.

"E, hoje, necessitamos voltar a escutar essa Boa Notícia: 'Não está aqui, Ressuscitou'. Necessitamos deste Encontro que irrompe as pedras, rasga os selos e nos abre um novo horizonte: a Esperança. O mundo necessita deste Encontro. Nosso país necessita deste Encontro. Cada um de nós necessita deste Encontro", explicou frei Paulo.

Para o religioso, é urgente em nosso ser a Boa Nova que levanta a esperança que, teimosamente, nos empurra a caminhar, a realizar gestos de misericórdia, como os daquelas mulheres que foram ungir o Corpo do Senhor. O frei reforçou ainda que necessitamos que nossa fragilidade seja ungida pela esperança; e que essa esperança nos leve a proclamar aquele mesmo Anúncio de então: "Não está aqui, Ressuscitou"! Nos leve a ungir, solidariamente, a fragilidade de nossos irmãos e irmãs.

O pior que nos pode acontecer, alertou frei Paulo, é optarmos pela pedra e a corrupção dos selos; pelo continuarmos quietos sem nos sentirmos eleitos, sem promessa, sem aliança. O pior que nos pode acontecer é que nosso coração fique fechado ao estupor do Anúncio vivificante que nos impele a seguir caminhando.
Para encerrar, o pároco pediu para não nos permitirmos escolher a pedra. "Esta é a noite do Anúncio. Proclamemos com toda a força de nossa existência: Jesus Cristo, nossa Esperança, ressuscitou! Proclamemos que Ele é mais forte do que o peso da pedra e da seguirança provisória que oferece a corrupção dos selos. Nesta noite santa, Maria já rejubilava da presença do seu Filho. Ao seu cuidado, recomendamos nosso desejo de caminhar impulsionados pelo estupor do encontro com Jesus Ressuscitado".

PÁSCOA MARCA INÍCIO DE NOVO TEMPO

A celebração de Domingo de Páscoa lotou a Basílica de fiéis que, com alegria e entusiasmo, festejaram a ressurreição de Cristo: aquele que morreu com o intuito de libertar a humanidade do pecado. Frei Paulo, pároco e reitor da Basílica, explicou que o acontecimento é o ponto mais alto da nossa fé e que marcou o início de um novo tempo que dividiu a História em antes de depois de Cristo, pois, com a ressurreição, passamos das trevas à luz. A vida venceu a morte. Não vivemos mais ao léu.
Durante a homilia, o frei explicou que, com este acontecimento, nossa vida ganhou novo sentido. Temos em quem confiar e a quem seguir. As promessas de Deus se cumpriram: Jesus ressuscitou. Pagou com seu sangue o preço da nossa liberdade. "Inseridos no mistério pascal, que é a vida de Jesus em nós e nossa vida Nele, tornamo-nos um sinal vivo da sua presença no meio em que vivemos, dando continuidade à sua missão", disse. Na ressurreição de Jesus é manifestado o amor do Pai pela sua criação. Um amor tão grande que o levou a investir alto o nosso resgate, permitindo que seu filho morresse para nos devolver a vida. "É partilhando a vida que vamos nos envolvendo nesse mistério, levando a vida onde predomina a morte", prosseguiu.
O pároco disse que muito mais que compreender o que é a Páscoa, devemos celebrá-la. O importante, segundo ele, é sermos pascais, vivendo como o ressuscitado, alimentando dentro de nós o amor que Deus plantou em nossos corações. Destacou ainda que a liturgia do dia falou fundo ao nosso coração, fazendo ressoar em nossos ouvidos a saudação dos primeiros cristãos que diziam alegremente: "Cristo ressuscitou. Ele vive entre nós".

TÚMULO VAZIO

O Evangelho apresentou a primeira evidência da ressurreição de Jesus, que foi o túmulo vazio. Maria Madalena foi a primeira pessoa a fazer esta constatação, mas por estar mergulhada no sofrimento causado pela ausência do seu Mestre e Senhor, ela não conseguiu associar o túmulo vazio com a ressurreição de Jesus. A sua primeira reação diante do túmulo vazio foi de desolação.
"Ela foi visitar o Senhor morto e não o encontra. Correndo, Maria vai ao encontro de Simão Pedro e do outro discípulo citado como discípulo que Jesus amava", diz o pároco, comentando na homilia que, ao encontra-los, ela, tomada de tristeza, desabafa: "tiraram o Senhor do túmulo e não sabemos onde o colocaram". Os dois foram correndo ao sepulcro e lá Pedro constatou: "de fato Jesus não está aqui"! E João, diante do túmulo vazio, no seu silêncio acredita: "Ele ressuscitou". Maria Madalena foi a primeira pessoa a deparar com o túmulo vazio, mas só em outro momento fez a experiência do encontro com o ressuscitado. "Segundo este Evangelho, o outro discípulo, que se acredita ser João, foi o primeiro a acreditar na ressurreição de Jesus. Ele viu e acreditou", prosseguiu o frei.

LUZ DE CRISTO

Frei Paulo explicou que é no encontro com o Cristo ressuscitado que nós ressuscitamos, que encontramos forças para sairmos do sofrimento e vivermos as alegrias de um novo dia. "A luz de Cristo ressuscitado amplia o nosso olhar; alarga os nossos horizontes; transforma as nossas noites escuras em dias claros. A todo momento somos chamados a fazer a experiência do Cristo ressuscitado. Experiência esta que nos leva a viver e a comunicar a vida", completou.

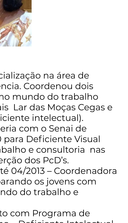
Para o frei, o ser humano, quando tocado pelo amor de Cristo ressuscitado, abraça a vida em toda sua dimensão, tornando fonte de luz a tirar da escuridão muitos corações sombrios. Destacou que viver a Páscoa não significa somente crer no Deus que em Cristo nos redimiu e nos ressuscitará, mas se trata em saber quem é Cristo para nós, que lugar que Ele ocupa em nossa vida. "Somente assim seremos pascais, vivendo verdadeiramente as alegrias da ressurreição de Jesus. Amados irmãos e irmãs, alegria é a marca de quem vive a ressurreição de Jesus; é o sinal de sua adesão a Ele. Quem se deixa iluminar pela luz do Cristo ressuscitado, irradia alegria por onde passa. Uma alegria consistente que independe das circunstâncias que ele esteja vivendo".

COMUNIDADE DE TALENTOS

Roseleine C.Oliveira – Responsável pela Catequese Perseverança

A nossa comunidade guarda verdadeiro tesouro, onde a educação vivenciada a partir dela encontramos a dinâmica do Amor.
Nos ocupando com a Campanha da Fraternidade 2022 – Fraternidade e Educação – Fala com Sabedoria, ensina com amor, chamou-nos a atenção o educar como serviço ao próximo.
Nesta linha de reflexão os adolescentes da Perseverança sugeriram a realidade local como campo de ação e escolheram o seguimento Pessoas com Deficiência, por se sensibilizarem diante de dificuldades e maiores exigências que permeiam este cotidiano.

João Pedro, um dos perseverantes fez o link, sua mãe atua nesta área de formação e gentilmente, se prontificou a estar conosco e abrir suas experiências e conhecimentos a todos numa roda de conversa com "Café Sensorial".
Deixamos aqui alguns momentos desta tarde quando marcaram presença o grupo da Perseverança, a catequista Janete e seus catequizandos adultos.



Andreia Ulhoa Gouveia
Psicóloga e Pedagoga com especialização na área de inclusão das pessoas com deficiência. Coordenou dois programas de inclusão de PcD's no mundo do trabalho em renomadas instituições sociais Lar das Moças Cegas e Escola 30 de Julho (escola de deficiente intelectual).
No Lar das Moças Cegas em parceria com o Senai de 02/2004 a 12/2011- Telecurso 2000 para Deficiente Visual e Núcleo de orientação para o trabalho e consultoria nas empresas para orientá-los na inserção dos PcD's.
Na Escola 30 de Julho -02/2010 até 04/2013 – Coordenadora do Programa Ser Eficiente – preparando os jovens com deficiência intelectual para o mundo do trabalho e consultoria nas empresas.
E no Senac 01/2012 até o momento com Programa de Inclusão para o Mundo do trabalho – Deficiente Intelectual.
A empresa utiliza essa nomenclatura no lugar de professor (Monitora de Educação Profissional).

Perseverante - João Victor – Como descobriu sua vocação para a área de psicologia?

Andreia -
Olha, eu na minha escolha profissional na época queria ser dentista, eu tive uma experiência no cursinho antes de fazer vestibular para passar pela orientação vocacional com uma psicóloga e ai eu achei muito bacana a experiência e a maneira como que ela tratou comigo. E foi quando me despertou o interesse de conhecer um pouquinho mais, ler sobre psicologia.
Sempre fui muito observadora e de escuta desde pequena, pensei essa profissão é bacana, mas até então fui insistindo na odontologia. Aí um belo dia em Uberaba, acho que foi a última faculdade que eu prestava na minha maratona de vestibulares naquela época, na hora de fazer a ficha da última inscrição para o vestibular me deu um negócio que eu falo que foi "Ele" é obvio, coloquei psicologia como primeira opção e odontologia em segunda, foi a única vez que fiz isso e passei.
E minha melhor amiga, hoje eu falo que é minha irmã de coração nós passamos juntas e fomos morar em Uberaba sozinhas. E eu vendo ela fazer odontologia pensei, eu vou sentir se meu coração vai bater mais pra lá ou vai continuar batendo para psicologia. E foi neste momento que eu descobri, é isso que eu quero.
Vi que tinha muito nojo de boca e de baba. Eu falei não vai rolar sou muito nojenta (risos) e ai eu falei não vai dar certo isso.
Quando eu a via esculpindo dentinhos pensava, nada a ver comigo prefiro ficar com meus ratinhos fazendo experimentos no laboratório. Hoje as faculdades fazem o experimento comportamental com rato virtual, na minha época era ratinho vivo mesmo e eu me identifiquei muito.
E aí foi onde também eu busquei especialização em comportamental cognitivo. A minha área é essa. Tudo está no coração da gente.

(P) João Victor – Como você acha que podemos contribuir para um ambiente escolar e de vida comum mais inclusivo?

Andreia -
O ambiente escolar a lei dá um amparo para que as pessoas com deficiência sejam incluídas nas escolas, fique num período contra turno em escolas particulares ou públicas e o outro período ela possa estar vinculada a uma instituição filantrópica que cuida especificamente dessa área de inclusão onde ela vai ter todo recurso e suporte adaptativo para desenvolver melhor seu aprendizado.
A importância deles estarem incluídos nesse movimento é para que justamente a sociedade possa de fato aprender a lidar com essas pessoas e aprenda a conviver de uma forma bem bacana, valorizando a pessoa, não pela deficiência que ela possui mas pelas habilidades, suas competências e sua capacidade porque todos nós somos capazes. Nem gosto de falar a deficiência e sim a limitação porque todos nós temos uma limitação diretamente ligada, usamos óculos, por exemplo. Se sou boa em português posso ter dificuldade em outra disciplina. Todos nós temos limitações, não tem como ser perfeito. Temos nossos direitos garantidos fazendo o nosso movimento de ir e vir e por que os PcD's seriam de forma diferente? Eles também são pessoas, são cidadãos como qualquer outro. Existe a importância das pessoas se conscientizarem mesmo, o processo é conhecer, é vivenciar, eu acredito muito na vivência. Como nós fizemos, a oportunidade do Café Sensorial, ali mostra de fato a pessoa se colocando no lugar do outro e o hoje as inclusões nas escolas, os professores de uma certa forma estão sendo capacitados para lidar com isso e as crianças já estão enxergando de uma forma mais natural do que nas outras gerações passadas. Isso já é um grande avanço para nossa sociedade.

Afonso Peres Y Peres– A cota de vagas de emprego para PcD tem sido cumprida?

Andreia -
Infelizmente não, uma boa parte das empresas cumpre somente quando são autuadas e para não pagar multa, contrata. Mas existem empresas que independentemente do cumprimento da Lei de Cotas (art.93 da Lei nº 8213/91), contratam pela responsabilidade social.

Afonso Peres Y Peres – Qual a maior dificuldade encontrada nas empresas que disponibilizam as vagas para PcD?

Andreia -
Alegam não ter PcD's capacitados para ocupar os cargos nas empresas.
Gastos com a acessibilidade do ambiente, exemplos: adaptações arquitetônicas, recursos e equipamentos que auxiliam o desempenho do funcionário na realização de suas funções- Ex: Mouse de cabeça, telefone para deficientes auditivos, Voice stick, teclado virtual, impressora de textos em braille, ampliador de textos, lupas, navegador em braille entre outros.

Afonso Peres Y Peres – Existem preconceitos nos locais de trabalho e como se lidam com esses casos?

Andreia -
Existem sim, apesar de hoje as informações estarem mais acessíveis, uma boa parte da população desconhece sobre deficiências e como ajudá-los. Com isso evitamos o preconceito. Um bom exercício é ter a empatia com o próximo. Por isso é fundamental realizar nas empresas antes da contratação de funcionários PcD's, conscientizar e sensibilizar todas as pessoas que diretamente ou indiretamente irão trabalhar com esse funcionário. Desde 2004 presto serviço de consultoria as empresas de pequeno, médio e grande porte na Baixada Santista implantando a inclusão de fato.

Roda de conversa – Andreia

"Cada história mexia muito comigo, como por exemplo uma aluna que deitou enxergando e acordou cega, a causa foi deslocamento de retina. Isso me motivou a ir em busca de mais informações, mais estudo, consultas junto a oftalmologistas.
Fica o alerta: coçar, esfregar os olhos podem causar deslocamento de retina. O correto é piscar. O movimento de piscar traz o conforto.
Diabete, uma doença silenciosa pode causar deficiência visual. Daí a importância de ir ao oftalmologista para aferir a pressão dos olhos.
Leitura no transporte em movimento, a vista está focada e de repente o movimento brusco do veículo pode acarretar o deslocamento de retina".

"O convívio traz melhor percepção:
Quando iniciei no Lar das Moças Cegas comecei também a perceber a quantidade de deficiente visual que existe em Santos. Antes não estava atenta e não dava importância no dia a dia."

"Alguns alunos me perguntavam:
Professora não sei me preparar para uma entrevista, o que faço? ...não tenho nenhum tipo de experiência, o que colocar no currículo?"
Fomos em busca dessas capacitações, parceiras, projeto Laboratório de empresa, obtenção de Certificados para que eles pudessem comprovar a experiência adquirida.

Barcelona é referência de inclusão, o modelo de residência inclusiva veio de lá.
Em **Santos,** no canal 1, temos a primeira residência inclusiva. Parceria entre o poder público e entidade social. Moram como se fosse uma república.

Café sensorial: mesa com itens de alimentos, bebidas e guardanapos.
Para os participantes vendas para os olhos (deficiência visual) , faixa para mobilização do braço (mobilidade reduzida).
Desenvolvimento: vedar uma parte do grupo e a outra que não tem deficiência vai ajudar a conduzir, auxiliando-os com os alimentos etc. Depois dessa vivência obter o feedback de como foi a sensação em relação a essa experiência de ambas partes.

Vale conferir este link:
Dicas de Convivência – Libras + Áudio descrição
https://youtu.be/KWzHZZIUc20
Fraternidade e Educação - A proposta da Catequese de Perseverança num segundo momento, será de esclarecimentos sobre formas de abordagem aos deficientes visuais em vias públicas, semáforos sonoros e acessibilidade.

CONHECENDO A BASÍLICA

O ÓRGÃO DE TUBOS DO SR. HENRIQUE

PARTE 02 PARTE 30

Danilo Brás
Conservador - restaurador da Basílica do Embaré

No ano de 1948, a Matriz do Embaré encontrava-se concluída, Frei Mansueto de Jaboticabal, então superior e pároco do Embaré, iniciou uma elaborada campanha para a construção de um órgão de tubos para a nova matriz. Não sabemos ao certo como foram costurados os arranjos que culminaram na obtenção desse fantástico instrumento, que hoje se encontra adormecido no interior da igreja, mas é certo que alguns fatos, mesmo que confusos, são fidedignos e merecem ser narrados.

O Sr. Henrique Lins, um exímio construtor de órgãos e harmônios, residente em Indaiatuba, foi contratado para construir esse instrumento para a Matriz do Embaré. Henrique nasceu em Bocholt, Alemanha, em 6 de abril de 1906, e lá aprendeu o ofício de marceneiro e entalhador; emigrou para o Brasil em 1924, a convite de um sacerdote vizinho seu, que vivia a algum tempo no mosteiro de São Bento, em São Paulo.

Sem uma formação formal na área ou mesmo um mestre que lhe tenha dado as primeiras orientações, começou a exercer a profissão, quando surgiu a oportunidade de montar um instrumento, que veio da Alemanha, e não contava com nenhum técnico especializado para fazê-lo. Acabou assumindo esse desafio, pela confiança do Padre da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, da comunidade Suíça de Helvetia, na cidade de Indaiatuba, onde passou a residir.

A partir daí, começou na profissão e montou uma grande oficina de construção de órgãos e harmônios; chegou a empregar 15 marceneiros, prosperando, apesar das dificuldades, e nesse contexto assumiu os trabalhos na Basílica. No ano de 1948, a Igreja do Embaré comprou um instrumento que havia sido importado para o Brasil, esse órgão, originalmente, foi encomendado para igreja alemã de São Paulo, mas, por uma discussão sobre a responsabilidade de pagamento dos impostos entre a igreja e a fábrica Rieger, que construiu o órgão na Áustria, o instrumento acabou parado na alfândega, no porto de Santos, até ir a leilão.

Anos mais tarde, foi arrematado por um particular para ser montado em sua residência, e, em 24 de abril de 1948, foi comprado pelo Frei Mansueto da N. Herrero, por quarenta mil cruzeiros, para ser a base de construção do órgão, que hoje se encontra na Basílica.

Um mês após a compra e do recebimento de 4 caixas contendo uma máquina e peças pertencentes ao órgão, a igreja pagou o primeiro sinal ao Sr. Henrique para a construção do novo órgão para Matriz. É muito fácil dizer o quanto do instrumento, que hoje se encontra na Basílica, é originalmente da fábrica Rieger da Áustria (alguns recibos dizem Checoslováquia), mas o fato é que o Sr. Henrique trabalhou por longos anos até concluir essa construção.

A Rieger, fundada em 1845 em Jägerndorf, na Silésia, foi uma das grandes fábricas de construção de órgãos da Europa, e foi se tornando internacionalmente conhecida sob a alcunha de “irmãos Rieger”. Eles desenvolveram sistemas que modernizaram seus instrumentos e os tornaram cobiçados; seu pioneirismo acabou alavancando as vendas e expandindo em muito seu comércio pelo mundo (principalmente as Américas). Nos anos de 1938, foram responsáveis pela exportação de 66% dos órgãos da Alemanha, mas, no período de guerra, sofreram enormes contratempos, sendo que a empresa foi confiscada pela Tchecoslováquia (o que explica o recibo da alfândega). Somente após a II Guerra, a empresa voltou a produzir instrumentos, na Áustria, com o mesmo nome.

Nesse contexto de idas e vinda, peças e fragmentos, é que, em maio de 1948, a igreja pagou o sinal de quarenta mil cruzeiros ao Sr Henrique Lins, que preencheu um recibo se comprometendo a construir o “grande órgão da Matriz de Santo Antônio do Embaré em Santos”, mas isso é um assunto para o próximo mês.

O DÍZIMO É A ENTREGA COM ALEGRIA!

Therezinha Monteiro
Agente da Pastoral do Dízimo

A experiência do Dízimo é a oportunidade que todo cristão tem de participar da construção e manutenção da obra de Deus, mesmo sem estar envolvido diretamente nas atividades pastorais, movimentos ou catequese.

Às vezes pensamos: "quero ajudar mais, mas tenho pouco tempo disponível", ou "tenho uma condução de saúde frágil que me impede", ou ainda, outras questões pessoais e circunstâncias que nos impossibilitam a nossa participação direta. Porém, os fiéis dizimistas encontram em toda a comunidade os seus dízimos por toda parte! Por exemplo: nas velas do altar, nas flores dos andores, na segurança, no conforto e na limpeza que encontram ao chegarem na Casa do Pai. Em tudo isso se materializa o dízimo entregue!

Quem ainda não fez esta experiência, convidamos a fazê-lo nesta comunidade, com desapego e alegria!

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE MAIO

01 - Maria Regina Morgado

01 - Maria de Lourdes Morgado

01 - Márcia Alas Martins
01 - Maria de Fátima Bugni Matias
02 - Wilma Rodrigues Gomes de Oliveira
02 - Regina Célia Dias Augusto

02 - Luciane Paschoal
03 - Maria Aparecida dos Santos e Silva

03 – Mirtes Rosa de Lima

03 - Albertino Rodrigues

05 - Rosângela Fernandes de Mattos Lemes

06 - Maria Lucia Dias

07 - Rosa Maria Nassif Colombini

07 - Beatriz Maria Moreno Peneda

07 - José Carlos de Oliveira

08 - João Marçal Teodoro Filho

08 - Tarcísio de Freitas Bueno

08 - Osni Floriano Filho

08 - Victor Octávio F. de Lara

09 - Marcia Barcelos Sebedelhe

09 – Terezinha de Jesus R. V.

10 - Elza da Silva Porto

12 - Rubens Flávio Viegas

12 - Nilton Pinto Rodrigues

12 - Heloisa Helena de Almeida Lourenço

12 - Tania Mara R.de Carvalho Caruzo

13 - Salete Silvério da Costa

14 - Maria Amelia M. Coletti

15 - Carmen Perez Lemos

16 - Antonio Alberto Moreno Peneda

16 - João Pereira da Silva
17 - Ana Maria Lara Miguez

17 - Gabriel Castro Alvarez

17 - Jussara Elaine Q.L.F. Castro

18 - Leila Lage Humes

18 - Sonia Maria Glass

19 - Aciolinda De Gouveia Pechini
19 - Carmen Lúcia Félix Pino

20 - Nilza Silva Campos

20 - Alzira dos Santos Abreu

20 - Lucília Amália Pita Ferreira Gomes

21 - Heliete Grecco

21 - Rosália Araujo de Almeida

21 - Marilene Zaparoli Mesquita

21 - Maristela Oliveira

22 - Clarineide A. F. Louzada

23 - Marilza Costa Ribeiro

23 - Giselda Cardone Braz

23 - Edna Maria de Andrade

24 - Ana Maria Moreira de Azevedo

24 - Vane Auxiliadora Pena

24 - Maria Cristina Magalhães de Paula

25 - Maria Madalena de Araujo

25 - Nilza Gaspar

26 - Maria Salette G. Guimarães
26 - João Barreto dos Santos

26 - Joscevania Silva de Souza

27 - Helder Nelson de Oliveira Alvarez

27 - Neusa Silva Adan

28 - Neilda Victor da Silva Ara

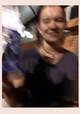
28 - Simonia Helena de Andrade

29 - Albertina Duarte Arnaut Rodrigues

29 - Gabriel Felipe Inocenti Lobo Viana

31 - Neusa Maria Paschoal Teixeira

DIZIMISTAS SORTEADOS DO MÊS MARÇO



Ana Cláudia, Maria José e Regina Dias foram uma das sorteadas do mês de março

Ana Cláudia C. Lopes da Silva	04/03
Socorro de Maria Martins Carvalho	06/03
Dalva da Silva Ribeiro	10/03
Maria José R. H. Bittencourt	11/03
Zélia Losada dos Santos	14/03
Regina Dias de Pinho	26/03

UTILIZAÇÃO DO DÍZIMO

Despesa total da Paróquia	**R$ 145.333,81**
Dízimo recebido:	**R$ 41.347,03**

Dízimo contribuiu com 28,4% das despesas.

MÊS DE MAIO

Mirian de Caldas Andrade
Coordenadora da Liturgia

Este é o mês dedicado às mães e especialmente no dia 13 homenageamos à nossa Mãe, Nossa Senhora de Fátima.
Como nós sabemos, Nossa Senhora apareceu para três pequenos pastorinhos, Lúcia, Jacinta e Francisco, que eram irmãos.

Eles viram um anjo, "O Anjo da Paz" em três ocasiões dizendo que Nossa Senhora iria aparecer para falar com eles.
A primeira aparição foi em 13 de maio de 1917.

As aparições sempre aconteciam no dia 13 dos meses seguintes, até outubro, com exceção de agosto, que aconteceu no dia 19, uma vez que os pastorinhos foram presos pelas autoridades da cidade.

As crianças diziam que Nossa Senhora aparecia como uma mulher brilhante envolta de luz.
Nossa Senhora pediu para eles rezarem e aprenderem a ler.
Lúcia escreveu um livro em que dividiu em três partes os segredos de Nossa Senhora de Fátima, os dois primeiros capítulos foram revelados em agosto de 1941.

Primeiro segredo: visão do inferno
Segundo segredo: devoção ao chamado Imaculado Coração de Maria e a conversão da Rússia que havia acabado de passar por um processo sangrento de derrubada da monarquia e caminhava rumo ao comunismo.
O terceiro capítulo foi escrito em 1944, mas só foi revelado em 13 de maio de 2000 e, portanto, o ***terceiro segredo*** se refere à perseguição sofrida pela Igreja.

Mãe, te pedimos paz para o mundo, te pedimos o fim tão esperado da guerra entre Rússia e Ucrânia

Santíssima Virgem,
que nos montes de Fátima
vos dignastes revelar aos três pastorinhos
os tesouros de graças que podemos alcançar,
rezando o santo rosário,
ajudai-nos a apreciar sempre mais
esta santa oração, a fim de que,
meditando os mistérios da nossa redenção,
alcancemos as graças que insistentemente
vos pedimos (pedir a graça).
Ó meu bom Jesus, perdoai-nos,
livrai-nos do fogo do inferno,
levai as almas todas para o céu
e socorrei principalmente
as que mais precisarem.
Amém!

Neste mês celebramos também:

DIA MÊS	DIA SEMANA	HORA	CELEBRAÇÃO
01	DOMINGO	-	**3º Domingo da Pascoa omite-se São José Operario**
02	SEGUNDA-FEIRA	-	S. Atanásio
03	TERÇA-FEIRA	-	S. Felipe e S. Tiago Menor
06	SEXTA-FEIRA	-	1º Sexta do mês
08	DOMINGO	-	**4º Domingo da Pascoa - Domingo do Bom Pastor**
12	QUINTA-FEIRA	-	Ss. Nereu e Aquiles / S. Pancrácio
13	SEXTA-FEIRA	18h	Reza do Terço
13	SEXTA-FEIRA	19h30	**Missa Solene de Nossa Senhora de Fátima**
14	SÁBADO	-	S. Matias Apostolo
18	QUARTA-FEIRA	-	S. JOÃO I
20	SEXTA-FEIRA	-	S. Bernadino de Sena
22	DOMINGO	-	**6º DOMINGO da Páscoa** / Santa Rita de Cassia
24	TERÇA-FEIRA	-	Nossa Senhora Auxiliadora
25	QUARTA-FEIRA	-	S. Beda Venerável / S. Gregorio VII / S. Maria Madalena de Pazzi
26	QUINTA-FEIRA	-	S. Filipe Neri
27	SEXTA-FEIRA	-	S. Agostinho de Cantuária
29	DOMINGO	11h	Ascensão do Senhor
31	TERÇA-FEIRA	-	S. João Bosco
31	TERÇA-FEIRA	19h	**INICIO DA TREZENA DE SANTO ANTONIO**

CLÍNICA VETERINÁRIA FILETTI
• vacina • cirurgia • internação
• curso de auxiliar de veterinária
Tel.: 13 3227-5770

Massas Florença
COMIDA POR KILO
dos 11:30 às 15:00 hs
Av. Conselheiro Nébias, 861 - Boqueirão
(13) 3286.3549 / 3288.1852 / 3286.3111

Clave de Prata
Contato: 13 98844-6323 13-98844-6325
Orquestra: Coral
www.clavedeprata.com.br

RESTAURANTE VISTA AO MAR
Av. Bartolomeu de Gusmão, 68
Embaré - Santos - (13) 3273.4411

Desde 1986
TELE SANTOS
SERVIÇOS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS
(13) 3224-1001
telesantos@uol.com.br
www.telesantos.com.br

Colégio Stella Maris
Estilo de Infância e Adolescência - Ala Lo Cheo
• EDUCAÇÃO INFANTIL
• ENSINO FUNDAMENTAL
• ENSINO MÉDIO
Tel.: (13) 3288-3241
www.redeala.org.br/stellamaris
Av. Conselheiro Nébias, 771 - Boqueirão

PROJEXE ENGENHARIA
REFORMAS • PROJETOS • CONSTRUÇÕES
3227.9068

OSWALDO ÓPTICA
(13) 3289.8223
oswaldooptica@hotmail.com
Av. Conselheiro Nébias, 811 - Boqueirão - Santos

Super Bazar 5 de Outubro
Desde 1970, atendendo nossos fiéis clientes
Av. Dr. Epitácio Pessoa, 51 - Boqueirão - Santos
Tel.: (13) 3288 3033 - 3288 4758
www.bazar5doutubro.com.br

CRUZ DE MALTA
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA.
MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS
FERRAGENS - TINTAS - LOUÇAS
Tel.: 3238-1450
R. Oswaldo Cochrane, 41 - Embaré - Santos - SP

Laticínio Marcelo
IMPORT
(13) 3234.1861
R. Lobo Viana ,54

Panificadora RAINHA DO EMBARÉ
Av. Dr. Epitácio Pessoa, 121 - Santos
Telefone: (13) 3271-7894

Classico
Padaria
Hamburgueria
AL MOÇO POR QUILO
AV. EPITÁCIO PESSOA, 23 - BOQUEIRÃO

EXPEDIENTE
O Informativo da Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré é uma publicação mensal sob responsabilidade da Pastoral da Comunicação (PASCOM) da Paróquia Santo Antonio do Embaré, Diocese de Santos-SP.
Pároco: Frei Paulo Henrique Roméro/ Coordenação: Edna Maria de Andrade. Textos: Edna Maria de Andrade, Mtb 16.915 e Giselda Braz, Mtb 12.817/ Arte e Diagramação: André de Andrade Alves / Tel. (13) 3227-5977 / Fax 3231-8244 /sec.paroquial@bsaembare.com.br / www.bsaembare.com.br / WhatsApp 13 98163-3282.